

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski

Bom dia, senhores e senhoras.

Recebo do governador a missão de promover o desenvolvimento deste grande ativo dos mineiros. O Banco tem por missão alavancar o crescimento regional e é um importante braço financeiro a serviço do desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Por isso, firmo compromisso para com a inovação e com o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Temos hoje uma carteira de mais de 20 mil clientes. Eles estão espalhados pelos quatro cantos desses horizontes das gerais. O BDMG marca presença em 89% dos 853 municípios. São inúmeras as oportunidades em um cenário econômico desafiador, que exige criatividade e austeridade para com as despesas.

Gostaria de agradecer à diretoria passada, pelo trabalho realizado, que em tempos difíceis propiciou algumas ações que serão importantes para o futuro do Banco.

A principal força desse Banco são as pessoas que constroem o dia a dia, são profissionais competentes, com boa formação, com gana por desafios e, principalmente, com comprometimento na busca por soluções para o desenvolvimento de Minas Gerais nesses 56 anos de existência.

Conto com vocês para atuarmos em conjunto. Atuaremos de forma a ampliar e tornar mais robusta nossa atuação junto aos municípios para garantir-lhes parceria capaz de impulsionar investimentos regionais e, assim, sermos agentes multiplicadores. Onde tem parceria, crédito, investimento e fluxo de negócios, existe terreno fértil para a geração de emprego e renda.

Mesma lógica vale para o setor privado, com destaque para a agropecuária, o comércio, a mineração, a indústria de transformação, a construção e engenharia, a energia e a energia sustentável, o setor automotivo, de telecomunicação, de serviços com alto valor adicionado, transporte e logística, dentre outros.

Nosso desenvolvimento será entendido como a combinação de resultados econômicos positivos de curto prazo com transformações estruturais e aumento da produtividade e competitividade. Com isso, seremos capazes de ancorar no longo-prazo a sustentabilidade desse crescimento em patamares dignos e compatíveis com a história e tradição de grandeza mineira. É preciso pé no chão, sempre, sem ilusão de resultados milagrosos ou instantâneos.

Precisamos ter total clareza e consciência de que o Estado está enfrentando extrema vulnerabilidade. Por isso, são necessárias velocidade e criatividade na implementação de projetos, mas, ao mesmo tempo, temos que garantir a robustez da instituição, a ancorada na estabilidade e o retorno do equilíbrio das contas públicas no médio e longo prazo. Nossa gestão terá como foco investimentos

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski

eficientes com o mais alto retorno para a população e para a recuperação da capacidade fiscal do Estado. É necessário trabalhar arduamente para evitar desperdícios e disciplinar os gastos.

Mas precisamos também manter a cabeça aberta para explorar novas parcerias, melhorar sinergias e promover os setores econômicos de Minas Gerais. Estamos constantemente buscando áreas e potencialidades do Estado que possam gerar o máximo de valor agregado para a população mineira.

Devido à sua natureza, o Banco possui um papel catalisador no relacionamento com o setor privado com a oferta de bens e serviços de qualidade, fundamentais para o aumento da produtividade, competitividade, segurança e bem-estar do povo mineiro. O BDMG terá papel relevante na promoção da internacionalização de empresas do Estado. Buscaremos atrair investimentos e novas fontes de financiamento para alavancar exportações e fortalecer as cadeias produtivas mineiras.

O Banco também é catalisador do desenvolvimento cultural, social e ambiental e faremos ainda mais pela diversificação da cadeia produtiva, pelo fortalecimento do turismo e de projetos de infraestrutura.

Para termos bons resultados e parcerias, seremos guiados pela gestão eficiente, com as melhores práticas visando sempre uma modernização de processos e diversificação da nossa carteira para que o BDMG continue a ser o orgulho dos mineiros e reconhecido por agentes externos como um banco eficiente. Um Banco para reafirmar o orgulho de ser mineiro.

Não dá mais para pensar que iremos dar saltos de eficiência com as atuais tecnologias e métodos de trabalho. É necessário trabalhar com práticas no estado-da-arte, com inovação, coragem e com as mangas da camisa arregaçadas. Novas tecnologias são fundamentais para o Banco ganhar escala e eficiência. E, para tanto, precisamos nos manter conectados com o forte ecossistema de startups mineiro e brasileiro. Precisamos atrair essas e outras empresas para o nosso hub de inovação, o Hubble, fortalecendo um espaço aberto ao compartilhamento de ideias e experiências para o desenvolvimento de inovações.

O Banco não pode se limitar ao seu importante papel de financiador por meio das suas diversas linhas de crédito. O BDMG hoje apoia 9 fundos de investimentos em participações e um fundo de venture debt, e precisa continuar investindo, sempre buscando entender em quais setores e estágios de desenvolvimento entrega maior valor para as empresas e para a sociedade.

Senhor vice-governador, destaco ainda o papel do Banco como catalisador do

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski

processo de transformação digital do governo do Estado, acelerando e aumentando a eficiência desse processo.

Precisamos aprender e nos inspirar com experiências externas de sucesso, como na Estônia. Neste país europeu, o setor bancário trabalha em parceria com o setor público para a criação de uma identidade digital que possibilita a integração de diversos serviços públicos e privados, colocando sempre o foco no cidadão.

Esse é um pequeno exemplo da política de govtechs que o sr. governador Romeu Zema impulsionará, inclusive com sua participação no evento “Brasil no Vale do Silício”, na próxima semana, onde discutirá investimentos em govtechs. Essa infraestrutura de tecnologia e soluções inovadoras usada para o trabalho interno e também para ofertar serviços aos clientes é fundamental para o BDMG e para o futuro de Minas Gerais. Essa agenda tem potencial para diversas outras áreas governamentais, aproximando o cidadão e levando serviços de qualidade em áreas como saúde, educação e transportes.

Nesse momento, destaco a nossa vinculação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e as parcerias com a FAPEMIG, a FINEP e com todos os atores do ecossistema de inovação, que são fundamentais para a retomada do crescimento em Minas Gerais.

Uma cooperação próxima com o setor privado e com o apoio do governo será de extrema relevância para ampliar a participação de minas nesses fluxos e cadeias de produção, comércio e investimentos globais. Já iniciamos tratativas e, em breve, teremos importantes apoiadores para a estruturação de projetos de infraestrutura, como o IFC, BID, CAF, AFD e outros, que aportarão recursos, expertise e credibilidade para os nossos projetos.

Também buscaremos parcerias cidade-cidade e estado-estado, visando acordos comerciais, fontes de financiamento e também com cooperação técnica, em um papel fundamental de um banco público de desenvolvimento na operacionalização da estruturação de projetos municipais de iluminação pública, saneamento e resíduos sólidos, com modelos replicáveis e escaláveis.

Precisamos contar com o apoio e interlocução com os poderes constituídos, executivo, judiciário e legislativo, nos âmbitos: federal, estadual e municipal. Para atrair recursos, firmar convênios, fundos, repasses e investimentos, dentro de uma visão republicana e de distribuição das responsabilidades por todos os entes federativos. Destaco minha formação jurídica e o apreço e respeito aos poderes constituídos que sempre tive em minha trajetória.

Alicerçaremos pontes para um diálogo republicano e dinâmico com as entidades de

Belo Horizonte, 5 de abril de 2019.

Discurso de posse do presidente do BDMG, Sérgio Gusmão Suchodolski

classe do setor produtivo. Muitas delas aqui presentes, representadas pelos seus valorosos dirigentes.

Também construiremos novas parcerias com instituições regionais e multilaterais de desenvolvimento, fundos e instituições financeiras internacionais, para pavimentar resultados práticos e compartilhar boas experiências.

Vamos aprimorar e criar mecanismos de cooperação com o BNDES e outras instituições (domésticas e internacionais) para iniciativas de co-financiamento; estruturas de garantia; preparação de projetos; cooperação técnica e inovação reversa.

O futuro do Banco passa por identificar e mobilizar recursos de fontes não convencionais, como a constituição de fundos imobiliários para a valorização dos imóveis públicos, possibilitando a extração do maior valor público desses bens.

Precisamos pensar fora da caixa e aumentar a captação via bonds e letras. Temos oportunidades a serem exploradas nas áreas ambiental e social, em ações estratégicas do Estado, fortalecendo seu papel indutor de sustentabilidade e energias renováveis.

Novamente, precisamos ganhar ainda mais escala e aumentar a capilaridade dos produtos financeiros do Banco com a utilização de tecnologia, com plataformas web e parcerias para chegar a mais clientes, ampliando a atuação e entregando serviços mais ágeis, rápidos e, principalmente, mais fáceis, com redução da burocracia.

Iremos nos inserir em mecanismos de operações-triangular para fomentar infraestruturas de menor escala e projetos mais intensivos em tecnologia e inovação. Vamos voar juntos, porque, na terra de Guimarães Rosa, “só precisamos de pés livres e mãos dadas”.

A todos os senhores e as senhoras, o meu muito obrigado!